

# Turismo no Rio atraiu 12,5 milhões e movimentou R\$ 27,2 bi em 2025

Número de estrangeiros aumentou 44,8%, chegando a 2,1 milhões de visitantes

Marcos de Paula/Prefeitura do Rio

Por Redação

O Rio de Janeiro bateu recordes no setor de turismo em 2025, se consolidando como um dos principais destinos escolhidos por visitantes brasileiros e estrangeiros. Ao longo do ano, a capital carioca recebeu 12,5 milhões de turistas, sendo 10,5 milhões nacionais, o equivalente a 83,1% do total, e 2,1 milhões de visitantes de outros países, 16,9% do público. Apesar do percentual mais baixo, o número de turistas internacionais aumentou 44,8% em 2025, impulsionando um movimento de R\$ 27,2 bilhões na economia carioca. De acordo com a Prefeitura, o valor simboliza um aumento real de 14,3%, descontada a inflação, em relação ao total registrado no ano de 2024, quando a movimentação ficou em R\$ 23,8 bilhões.

“Estamos muito felizes com os números do turismo na cidade do Rio, principalmente porque temos certeza de que eles vieram como resultado do trabalho que a cidade tem feito. Primeiro, fortalecemos o aeroporto internacional, com novas rotas e voos. Isso nos permitiu trabalhar por um calendário de eventos de lazer e de negócios potentes, que se revertem em oportunidade para os cariocas”, destaca Osmar Lima,



O Rio recebeu 12,5 milhões de visitantes em 2025, com movimentação de R\$ 27 bi na economia

secretário municipal de Desenvolvimento Econômico.

Segundo um levantamento da Prefeitura do Rio, realizado com a Secretaria Municipal de Turismo (SMTUR-Rio), a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico (SMDE) e a Riotur, o turismo nacional respondeu por 71,5% do impacto econômico total na cidade, o equivalente a R\$ 19,5 bilhões. Por outro lado, o turismo internacional contribuiu com um total de 28,5%, movimentando R\$ 7,8 bilhões.

O presidente da Riotur, Bernardo Fellows celebrou o resultado.

“Esses números confirmam que o Rio voltou a ocupar um lugar de destaque no turismo mundial. O crescimento expressivo dos visitantes internacionais mostra que a cidade está mais conectada, mais presente no exterior e com uma oferta de eventos e experiências capaz de atrair turistas ao longo de todo o ano. Esse movimento fortalece a economia, gera emprego e renda e consolida o turismo como um dos motores

do desenvolvimento da cidade”, analisa Bernardo Fellows.

O estudo divulgado pela Prefeitura apresenta dados do Observatório de Turismo da SMTUR-Rio, que apontam um crescimento de 10,5% no número de turistas que visitaram a cidade em 2025. No total, foram 12,5 milhões de visitantes, enquanto, em 2024, a capital recebeu 11,4 milhões de turistas. Considerando o público nacional, o número de visitantes aumentou 5,5%, passando de 9,9 milhões para 10,5

milhões. Já o fluxo de turistas internacionais teve um impulso expressivo. Embora menor em números absolutos, o volume de visitantes estrangeiros aumentou 44,8%, passando de 1,5 milhão em 2024 para 2,1 milhões no ano passado.

“O ano de 2025 marca a retomada forte do turismo no Rio, com aumento significativo no fluxo de turistas reforçando o protagonismo da cidade no cenário internacional”, avalia Daniela Maia, secretária municipal de Turismo.

Para chegar ao valor da movimentação econômica, foram consideradas a base de gasto médio do turista brasileiro, que é de R\$ 1.862, e dos visitantes estrangeiros, que chega a R\$ 3.657. Os valores consideram o estudo “Turismo no Rio de Janeiro: Panorama recente dos principais indicadores”, do Instituto Fecomércio de Pesquisas e Análises (IFec RJ).

Os gastos dos turistas incluem os setores de hospedagem, restaurantes, bares, compra de alimentos e bebidas para consumo fora de estabelecimentos, combustível, transporte, deslocamento interno, além de entretenimento e lazer, como visitas a pontos turísticos, telecomunicações e compras de produtos, como roupas e lembrancinhas.

## Governo investe R\$ 12 mi no Carnaval do Rio

Márcio Menasce/Embratur

Por Redação

O Carnaval do Rio de Janeiro, reconhecido como o maior espetáculo cultural do planeta, contará com um reforço financeiro estratégico para os desfiles de 2026. Em um encontro na Cidade do Samba, nesta segunda-feira (19), a Embratur, o Ministério da Cultura e a Liesa oficializaram um termo de cooperação que garante o repasse de R\$ 12 milhões às agremiações do Grupo Especial. O valor deve ser dividido de forma igualitária, assegurando R\$ 1 milhão para cada uma das 12 escolas que cruzarão a Marquês de Sapucaí nos dias 15, 16 e 17 de fevereiro.

O investimento federal reafirma o Carnaval como política de Estado, essencial para o fomento econômico e a promoção internacional do país. Segundo o presidente da Embratur, Marcelo Freixo, o fomento ao evento é peça fundamental da diplomacia cultural brasileira. “O Carnaval



Acordo prevê a distribuição entre as escolas do Grupo Especial

da Sapucaí é uma vitrine do Brasil. É a nossa imagem para mais de 160 países. Investir nesse evento é fortalecer a nossa imagem no exterior, impulsionar o turismo e garantir que essa cadeia econômica continue gerando emprego e renda para milhares de pessoas”, afirmou Freixo.

A relevância do aporte é

acompanhada por dados otimistas no turismo nacional. Levantamentos da Embratur mostram uma busca crescente de estrangeiros pelo Rio. Até agora, as compras de passagens aéreas internacionais com destino à cidade, para o intervalo entre os dias 7 e 15 de fevereiro, já somam 34 mil bilhetes. O número represen-

ta uma alta expressiva de 8,8% na comparação com o ano anterior, evidenciando o poder de atração dos desfiles.

Para o Ministério da Cultura, o apoio financeiro salvaguarda milhares de trabalhadores que mantêm viva a tradição. Cassius Rosa, secretário executivo adjunto da pasta, destacou que a verba

federal reconhece a importância histórica da festa carioca. “O Carnaval é patrimônio cultural brasileiro e política pública. Esse apoio reafirma o compromisso do Governo do Brasil com a cultura popular, com os trabalhadores do Carnaval e com a preservação dessa tradição que move o país”, declarou o secretário federal.

A parceria foi celebrada pela Liesa como passo decisivo para a sustentabilidade das escolas. Gabriel David, presidente da Liga, ressaltou que o ciclo do samba não se limita ao período de folia. “O Carnaval é uma das principais manifestações culturais do país e as escolas de samba movimentam a economia não apenas no período dos desfiles, mas o ano todo, com ensaios, feijoadas e outras atividades culturais e sociais. Isso sem falar na geração de empregos, com uma imensa cadeia produtiva que atua nos barracões, criando e desenvolvendo o maior espetáculo da Terra”, concluiu.